

m. 35 - P1

Fundação Educacional de Santa Catarina
Universidade para o Desenvolvimento de S. Catarina
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais

"EVASÃO E REPETÊNCIA NAS COMUNIDADES
DES PESQUEIRAS DE SANTA CATARINA"

(Projeto de Pesquisa)

1 9 6 7
FLORIANÓPOLIS

I. INTRODUÇÃO

Os fenômenos de evasão e repetência, pela sua magnitude, vêm se constituindo em problemas cruciais da escola brasileira, a desafiar a argúcia e o empenho de educadores e autoridades ligadas à problemática do nosso desenvolvimento.

Em recente pesquisa realizada em nosso Estado sobre as condições educacionais, através do estudo analítico dos dados coletados, foi constatada a ocorrência significativa desses fenômenos. (1)

Num Seminário de Estudos da Pesca realizado pela Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE) e a Faculdade de Serviço Social da UFSC, no ano de 1966, levantou-se, entre outros, o problema em pauta, e sugeriu-se o seu estudo em profundidade nas comunidades pesqueiras.

Em vista da atenção que vem despertando o problema, o Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais elaborou o presente projeto de pesquisa, que terá como universo de estudo as comunidades pesqueiras do litoral catarinense (x) e como seu objeto especí

(1) - CEPE, 1967, "Sôbre as Condições do Processo Educacional em Santa Catarina", mim., Florianópolis.

(x) - A caracterização definitiva do que seja comunidade pesqueira em Santa Catarina será feita através de um "survey" (vide item 2, letra c, V, p. 10).

fico, verificar até que ponto ocorre a evasão e re-
petência nas mesmas e quais as causas responsáveis
por êsses fenômenos.

A população dessas comunidades descende, na
sua maioria, de açorianos aqui chegados no século
XVIII, que se fixaram no litoral, desenvolvendo co-
mo atividade principal a pesca.

Em pesquisa realizada na área em 1966 de-
monstrou-se que 70,8% dos 356 entrevistados não
mantinham qualquer outra atividade econômica além
da pesca. Dentre atividades secundárias aparecia a
lavoura com o índice de 16,5%. O restante, 12,7% de-
dicava-se ao comércio, trabalhos manuais, etc..(2)

Através de contatos com autoridades do Cen-
tro de Pesquisa da Pesca e da SUDEPE, obtiveram-se
informações de que nessas comunidades, o pescado é
aproveitado de três formas diferentes: industrial-
mente, sob a forma de enlatados; artesanalmente, sob
a forma de salga e, ainda, para venda imediata de-
vido à precariedade de meios de conservação. As
perspectivas de vida e de trabalho se apresentam
mais favoráveis naquelas comunidades onde se reali-
za a industrialização, mesmo incipiente, do pesca

(2) - Acôrdo da Pesca, 1966, Resultados Gerais Per-
centuais e Frequências do Levantamento Só-
cio-econômico do Pescador Catarinense, mim.,
Florianópolis.

do. A indústria oferece ao pescador não só um mercado seguro para o seu produto, como também um mercado de trabalho para seus familiares.

Nas comunidades onde funcionam salgas, a situação difere um pouco, uma vez que elas só funcionam em época de safra. A situação mais precária, portanto, localiza-se nas comunidades onde o peixe tem que ser vendido imediatamente após a captura. Venda esta que se faz a intermediários que dispõem dos meios de condução e que colocam o produto no mercado a preços bastante superiores àqueles pagos aos pescadores.

As condições das nossas populações pesqueiras melhor se refletem nos dados do levantamento sócio-econômico realizado pelo Acôrdo da Pesca, onde constatou-se que a população adulta apresenta índices muito baixos de escolarização: 32,5% não frequentou nenhuma escola; 20,9% tem curso primário in completo. (3)

Ainda no Centro de Pesquisas da Pesca, obtivemos um relato elucidativo sôbre o nível de cultura geral de pescadores bolsistas de cursos técnicos, realizados sob o patrocínio do IIº Plano de Metas do Govêrno do Estado. Verificou-se, durante

(3) - Acôrdo da Pesca, 1966.

o decorrer do curso, que os participantes apresentavam uma grande deficiência na compreensão das noções mais elementares. Isto talvez possa ser explicado pela inadequação dos currículos das escolas primárias, como também pelo isolamento cultural em que se encontram grande parte das comunidades pesqueiras.

Paralelamente, existe interêsse por parte do govêrno, através de órgãos específicos como a SUDEPE, Centro de Pesquisas da Pesca, Departamento de Caça e Pesca e Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento da Pesca, em incrementar a pesca tanto no que diz respeito às modernas técnicas de captura como também quanto ao aproveitamento do produto.

Entretanto para que se realize qualquer plano de desenvolvimento econômico, será necessário considerar os recursos humanos das comunidades pesqueiras. Estes recursos humanos só poderão ser adequadamente aproveitados, na medida que lhes sejam fornecidos os meios de acesso a compreender e aproveitar as oportunidades que decorrerão de um desenvolvimento futuro da área. É nesse momento que o papel da escola torna-se relevante e insubstituível, pois ela é o único meio formal que dispomos para transmitir os elementos básicos da cultura da nossa sociedade.

II. OBJETIVOS GERAIS DA PESQUISA

Conforme fizemos notar anteriormente, a presente pesquisa visa examinar o sistema de ensino primário, dentro do contexto sócio-econômico e cultural das comunidades pesqueiras do litoral catarinense, objetivando destacar os fatores condicionantes dos fenômenos de evasão e repetência na escola primária. Dentro dessa temática fixamos os seguintes objetivos:

- A. - Verificar qual o estado atual da escola primária nas comunidades pesqueiras, considerando-a como instituição voltada para a socialização da população infantil.
- B. - Quantificar a ocorrência dos fenômenos de evasão e repetência; estabelecer os custos e avaliar a dimensão dos prejuízos que acarretam ao Estado.
- C. - Assinalar os problemas mais importantes de ordem pedagógica que possam afetar o rendimento da atividade educativa.
- D. - Analisar as estruturas sócio-econômicas das comunidades pesqueiras com o objetivo de determinar em que medida a organização social, a estrutura da família

lia, as atividades econômicas e a distribuição da renda, apresentam relações quantificáveis com os fenômenos que buscamos analisar.

Com vistas à consecução desses objetivos tomaremos como variável e enfoque principal do estudo, o conjunto de instituições diretamente ligadas ao processo de socialização da criança.

Será através desse conjunto de instituições que se buscará o conhecimento em profundidade dos fenômenos de evasão e repetência, assim como o estabelecimento de uma possível relação de dependência entre os mesmos.

A realização desta pesquisa estará dirigida basicamente a proporcionar elementos de juízo para a formulação de políticas e programas às instituições diretamente comprometidas com a solução dos problemas relativos ao ensino em Santa Catarina, e com aquelas que se preocupam com o desenvolvimento da área em foco.

IV. HIPÓTESES GERAIS DE TRABALHO

A. Ainda que os fenômenos de evasão e repetência na escola primária tenham suas raízes mais

profundas nas estruturas sócio-econômicas e culturais da nossa sociedade, o quadro se mantém, em grande medida, sustentado por elementos de uma política e orientação pedagógicas que exercem papel importante na sua caracterização.

B. A escolarização ao nível primário tem na evasão e repetência dois importantes fatores de estrangulamento em termos de vagas disponíveis e recursos investidos. O aluno que sai reprovado e o aluno que se evade, voltando a requerer matrícula num ano lético seguinte, na mesma série, impede o ingresso de elementos de uma outra faixa etária que demanda a escola. Os recursos que o Estado, por sua vez, destina à escolarização, acusam uma necessidade de suplementação para instalação de novas 1ª e 2ª séries, principalmente, enquanto as demais oferecem uma capacidade ociosa.

C. O nosso sistema de ensino primário, basicamente adequado para o cumprimento de seus objetivos, pode ser ajustado aos requisitos de um maior rendimento, a partir de um conhecimento dos fatores que condicionam o seu baixo nível de eficiência. Os ajustes que se logrem, então, permitirão não somente uma participação social mais efetiva da nossa escola primária, como também, uma me

lhor aplicação dos recursos que o Estado vem destinando a êsse setor do ensino.

III. TEMAS BÁSICOS DE ESTUDO

Espera-se que a pesquisa venha fornecer informação qualitativa e quantitativa sôbre a seguinte ordem de problemas:

A - O professor

a) A formação profissional

b) Correlação entre o tipo de formação do professor e o rendimento escolar

B - A escola

a) Estudo da distribuição dos diferentes tipos de escola, seu funcionamento e eficiência

b) Estudo comparativo da eficiência do grupo escolar, da escola reunida e da escola isolada

c) Localização e capacidade da escola como fatôres de maior ou menor rendimento escolar

d) Orientação e política pedagógicas

e) Avaliação do custo-vaga e do custo per-cápita nos tipos de estabelecimento da área em estudo

f) Distribuição do ano escolar

g) Atuação do Círculo de Pais e Mestres

C - Currículo da Escola Primária

a) Programas

b) Atividades complementares

c) Recursos didáticos, métodos e técnicas em pregadas

d) Sistema de avaliação do rendimento

D - Estruturas sócio-econômicas e culturais

a) Estrutura demográfica da família

b) Nível de escolaridade

c) Estrutura ocupacional

d) Origem e montante da renda

e) Estrutura do poder

f) Orientação, atitude e aspirações com respeito a:

1. profissões

2. nível de escolaridade

3. grau de orientação "modernista" ou "tradicionalista"

4. valoração da escola pelas comunidades

V. METODOLOGIA E CRONOGRAMA DA PESQUISA

A. O caráter do estudo

O presente estudo terá um caráter interdis

ciplinar, já que será focado desde um ponto de vista social, econômico e pedagógico.

Buscar-se-á estabelecer relações com estudos similares. Da mesma forma se tratará de travar contato com instituições de caráter administrativo e científico para facilitar o intercâmbio de informações, e suscitar discussões que facilitem a compreensão dos aspectos mais contraditórios das comunidades em estudo.

B. Níveis de análise.

A pesquisa se processará em três níveis:

- a) ao nível das comunidades
- b) ao nível da escola
- c) ao nível da família

C. Técnicas.

A fim de se levar a cabo êsse estudo se fará uso das seguintes técnicas:

1. Estudo analítico das estatísticas através da seleção dos dados referentes às comunidades e às escolas.
2. Realização de um "survey" na área.
3. Aplicação direta de questionários ao

- nível da família e da escola, à base uma amostragem estratificada aleatória.
4. Entrevistas formais e informais a pessoas qualificadas - nas comunidades e nas instituições ligadas ao ensino e ao desenvolvimento da área.
 5. Observação participante em quatro comunidades especialmente selecionadas.

Na execução interdisciplinar dessa pesquisa atuarão técnicos em educação e pesquisadores sociais do Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais.

Buscar-se-á, também, contar com a colaboração de instituições da Universidade Federal de Santa Catarina, fundamentalmente no campo da investigação econômica.

D. CRONOGRAMA

Frente à colocação dos diferentes objetivos da pesquisa traçamos o seguinte calendário de atividades:

Abril-maio, 1967

- a) Estudo analítico dos dados estatísticos existentes.
- b) Compilação e análise da bibliografia que trate do problema, seja com referência

ao Estado ou ao País.

- c) Elaboração de questionários e formulários.

15 de junho a 15 de julho, 1967

Realização de um "survey" na zona litorânea do Estado, durante o qual se procurará estabelecer um primeiro contato com as comunidades pesqueiras e testar os questionários e formulários que se pretende levantar.

Agosto-setembro-outubro, 1967

Realização do trabalho de campo: entrevistas, levantamentos dos questionários e formulários em comunidades prêviamente seleçionadas.

Novembro-dezembro, 1967

Tabulação dos questionários e seleção do material empírico coletado e elaboração do relatório.

Fevereiro, 1968

Publicação do Documento

VI. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

I. Preparação e desenvolvimento da pesquisa

| | | |
|---|-----------|----------------|
| 1. 150 diárias a NCr\$ 25,00 | NCr\$ | 3 750,00 |
| 2. Supervisão da pesquisa e coordenação de grupos de trabalho (gratificação... NCr\$ 50,00 e NCr\$ 30,00, respectivamente | NCr\$ | 960,00 |
| 3. Ajuda de custo para alunos (auxiliares de pesquisa) a NCr\$ 15,00 | NCr\$ | 600,00 |
| 4. Serviços extraordinários de pessoal técnico | NCr\$ | 850,00 |
| 5. Eventuais | NCr\$ | 240,00 |
| | SUB-TOTAL | NCr\$ 6 400,00 |

II. Aquisição de material

| | | |
|--|-------|--------|
| 1. Aquisição de uma máquina fotográfica | NCr\$ | 300,00 |
| 2. Aquisição de filmes | NCr\$ | 100,00 |
| 3. Aquisição de papel, stencil, tinta para mimeógrafo, materiais diversos para trabalho de campo | NCr\$ | 850,00 |

| | | |
|------------------------|-----------|----------------|
| 4. Aquisição de livros | NCr\$ | 200,00 |
| 5. Eventuais | NCr\$ | 250,00 |
| | SUB-TOTAL | NCr\$ 1 700,00 |

III. Serviços de Terceiros

| | | |
|--|-----------|----------------|
| 1. Serviços contábeis | NCr\$ | 150,00 |
| 2. Manutenção do veículo que transportará os pesquisadores (gasolina, óleo, <u>consertos</u>) | NCr\$ | 800,00 |
| 3. Impressão do relatório <u>final</u> | NCr\$ | 300,00 |
| 4. Passagens em coletivo e fretes de veículos, quando necessário | NCr\$ | 200,00 |
| 5. Serviços de mecanografia (extraordinários) | NCr\$ | 180,00 |
| 6. Eventuais | NCr\$ | 270,00 |
| | SUB-TOTAL | NCr\$ 1 900,00 |

T O T A L G E R A L NCr\$ 10 000,00

Nota: Para desenvolvimento dessa pesquisa se fará necessário um veículo que

permita aos técnicos a mobilidade in
dispensável dentro da área de estudo.

Florianópolis, 17 de abril de 1967.

Marcílio Dias dos Santos

Elisabeth Moellmann Gomes

Edel Ern

Rosamaria da Silva Beck

Sílvio Coelho dos Santos (Supervisor)